

**NOTA DE ENVIO**

---

de: Klaus Hänsch

para: Membros da Convenção

---

Assunto: **Mandato do Grupo da Governação Económica**

---

Junto se envia, à atenção dos Membros da Convenção, uma nota sobre o assunto em epígrafe, destinada a facilitar os debates do Grupo da Governação Económica.

**GRUPO IV: "Governação Económica"**

**Comunicação de: Klaus Hänsch**

*A introdução de uma moeda única implica uma cooperação económica e financeira muito mais aprofundada. Que formas poderia assumir tal cooperação?*

**I. INTRODUÇÃO**

1. Diversos membros da Convenção levantaram a questão da "governação económica" como tema a abordar pela Convenção. Trata-se de um assunto potencialmente vasto, que se prende com um certo número de domínios políticos diferentes. O presente documento destina-se a formular sugestões quanto a algumas das principais questões que o Grupo poderá desejar tratar no âmbito do cumprimento do mandato que lhe foi conferido (ver supra). O documento não estabelece distinções entre as áreas que, no caso de a Convenção desejar apresentar recomendações, exigiriam alterações dos Tratados e aquelas que não o exigiriam.
2. A UEM é um sistema de política económica e monetária baseado nos seguintes três elementos: um banco central independente (BCE), com competência exclusiva para a política monetária no interior da zona Euro, a conservação pelos Estados-Membros das respectivas políticas económicas nacionais, sob reserva da observância de determinadas regras comunitárias (em especial, o Pacto de Estabilidade e Crescimento e o procedimento relativo aos défices excessivos, bem como o acervo referente ao mercado interno), e o reconhecimento de que as políticas económicas nacionais são de "interesse comum", pelo que requerem uma certa coordenação a nível do Conselho.
3. Além disso, diversos domínios políticos, tais como o emprego, as questões sociais e a educação, estão agora parcialmente sujeitos a uma coordenação política aberta e inserem-se, no seu conjunto, no âmbito do quadro global do "processo de Lisboa", cujo objectivo consiste em permitir que a UE se torne na economia baseada no conhecimento mais dinâmica e competitiva do mundo, capaz de garantir um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos, e com maior coesão social.
4. Todos estes elementos reunidos constituem um conjunto complexo, que tem vindo a evoluir em função de factores de carácter tanto económico como político. A introdução bem sucedida da moeda única e o impacto do alargamento constituem o pano de fundo no qual o Grupo poderá analisar em que medida o sistema actual funciona eficazmente ou fica aquém das expectativas e, à luz dessa análise, apresentar propostas de mudança.

**II. POLÍTICAS MONETÁRIAS**

5. Alguns comentadores assinalam uma assimetria entre a política monetária enquanto competência exclusiva da Comunidade, implementada através do BCE, e as políticas económicas, que continuam a ser da competência nacional. No seu entender, existem falhas, potenciais ou reais, a nível da coerência, que poderá assim não ser suficientemente sólida para resistir a uma recessão. Outros consideram que a capacidade de os Estados-Membros continuarem a gerir as suas próprias políticas económicas em função das circunstâncias nacionais permite uma certa flexibilidade, pelo que constitui um corolário essencial da política monetária única.

*O Grupo poderia estudar a forma como a introdução do euro afecta a linha geral da argumentação económica e política a favor e contra a transferência de competências para a Comunidade no que respeita a alguns aspectos da política económica.*

6. Um dos instrumentos de coordenação política mais importantes é o Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC). Formalmente, o PEC não faz parte do Tratado.

*O Grupo poderia ponderar se o PEC funciona de modo eficaz e, em caso negativo, estudar a forma de o melhorar. Poderia prestar-se especial atenção ao procedimento relativo aos défices excessivos. Será que a introdução do euro afecta os argumentos invocados a favor da adaptação desse procedimento a fim de ter em conta a diferença entre os défices estruturais e os défices conjunturais?*

### III. POLÍTICAS ECONÓMICAS

7. A actual coordenação da política económica apoia-se num certo número de instrumentos específicos (baseados e não baseados no Tratado).

*O Grupo poderia analisar que medidas suplementares se poderiam prever para ajudar a reforçar a coordenação da política económica. Deveriam essas medidas ser unicamente macro-económicas ou ser alargadas a questões micro-económicas? Deveriam essas medidas ter carácter prescritivo ou basear-se numa coordenação aberta (intercâmbio de informações/melhores práticas)?*

8. Tem sido defendida por alguns a ideia de que a coordenação da política económica deveria ser objecto de uma interpretação abrangente, por forma a incluir, por exemplo, as políticas sociais e de emprego.

*O Grupo poderia estudar em que medida a coordenação das questões sociais e de emprego constitui um elemento da política económica de "interesse comum". Será suficiente o actual método aberto de coordenação (através do processo de Lisboa)? Em caso negativo, que outras medidas seriam necessárias e que forma deveriam assumir?*

9. Alguns salientaram, em especial, a necessidade de alargar as potencialidades de uma maior harmonização fiscal; outros opuseram-se firmemente a quaisquer novas iniciativas no sentido de se harmonizar a fiscalidade directa.

*O Grupo poderia estudar se, e de que forma, a introdução do euro afecta os argumentos económicos e políticos a favor e contra a introdução de uma harmonização fiscal. Seria possível prever-se uma harmonização para sectores transfronteiras específicos? Poderiam prever-se procedimentos especiais de tomada de decisão, que contribuíssem para dar resposta a quem levantar preocupações de ordem política?*

10. Um dos aspectos da política económica é a regulamentação dos mercados financeiros, tendo sido recentemente aprovados e implementados procedimentos simplificados para a legislação administrativa. Outras possibilidades poderiam incluir alterações ao Tratado.

*O Grupo poderia estudar se seria adequado prever novas disposições do Tratado que abrangessem procedimentos relativos ao direito derivado nesta área.*

#### IV. QUESTÕES INSTITUCIONAIS

11. Uma das temáticas que tem sido, até à data, abordada por vários membros da Convenção consiste na necessidade de clareza quanto às competências e de uma adequada legitimidade e responsabilidade. Trata-se de uma questão que poderia ser tratada no contexto da governação económica.

*O Grupo poderia analisar se, à luz da experiência do euro, é suficientemente clara a actual repartição de competências nas áreas da política monetária e económica. Poderia também ponderar se as políticas de atribuição de responsabilidades são adequadas, ou se se deveria prever um reforço do papel do PE em determinados domínios (por exemplo, no que se refere ao estabelecimento das Orientações Gerais das Políticas Económicas ou à melhoria da transmissão de informações do BCE ao PE)?*

12. O Eurogrupo continua a ser um grupo informal, que inclui todos os actuais Estados-Membros à excepção de três. Após o alargamento, será constituído apenas por pouco mais de metade do número total de Estados-Membros. Por conseguinte, o alargamento vem realçar ainda mais a questão de saber se se deve formalizar o Eurogrupo. Tal implicaria dotar o grupo de uma base jurídica apropriada, que estabelecesse tanto as competências como os procedimentos adequados para que possa tomar decisões formais que actualmente cabem ao Conselho.

*O Grupo poderia abordar o futuro estatuto do Eurogrupo, em especial na sequência do alargamento. Dever-se-á formalizar o grupo e, em caso afirmativo, de que modo?*

13. A zona Euro necessita de estar apta a defender os seus interesses comuns na cena mundial. Alguns propõem que, para tal, será necessário clarificar quem deverá representar a zona Euro nas instâncias internacionais.

*O Grupo poderia estudar se serão necessárias disposições mais eficazes para a representação da zona Euro nas instâncias internacionais. Em caso afirmativo, que forma poderia assumir essa representação?*